



**Núcleo**  
Parede de Concreto

# Recomendações

## Telas soldadas: dicas de manuseio



Empresas participantes:





A movimentação das telas soldadas no canteiro de obras precisa ser acompanhada desde o recebimento do material até a estocagem. O projeto deve conter o resumo das telas que serão utilizadas em cada elemento estrutural. Com essa informação, é possível empregar o conceito de lote, respeitando a capacidade de carga da grua e o posicionamento de cada painel na fôrma

## Instituto Brasileiro de Telas Soldadas

Eng. João Batista Rodrigues da Silva

As construtoras que optam pelo sistema parede de concreto têm que considerar a logística nas obras como um fator determinante para obter os melhores resultados para o seu negócio.

Um dos principais insumos utilizados no sistema, as **telas soldadas** exigem cuidados específicos tanto no que se refere à otimização de consumo quanto no **manuseio dos painéis nas obras**.

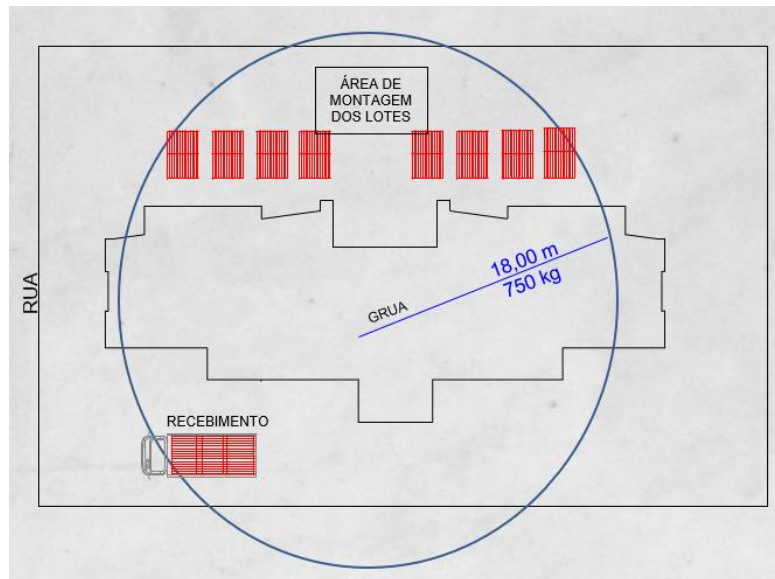
É muito importante não tombar o material dentro do canteiro sem que esse movimento esteja ligado ao processo de montagem das telas soldadas na fôrma.

Para evitar que isso aconteça, deve ser elaborado um projeto que contemple toda a movimentação das telas, desde o recebimento do material até a área de estocagem.

Veja um exemplo na figura a seguir:

Empresas participantes:





Todo projeto detalhado em tela soldada deve apresentar também um resumo das telas que serão utilizadas por pavimento. Veja figura a seguir:

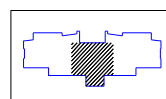
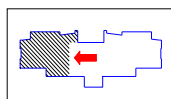
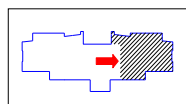
Relação Telas Soldadas			
POSIÇÃO	TELA	QUANTIDADE	DIMENSÕES (m)
1	Q 138	2	2,45 X 6,00
2	Q 138	4	2,45 X 4,00
3	Q 138	2	2,45 X 3,00
4	Q 138	2	2,45 X 1,00
5	Q 138	2	2,45 X 0,60
6	R 138	1	2,45 X 4,00
7	R 138	1	2,45 X 1,00
8	EL 283/164	6	2,45 X 4,80
9	EQ 283	8	2,45 X 4,80
10	EL 335	16	2,45 X 4,20
11	EL 335	2	0,81 X 4,20
12	EL 335	2	0,81 X 4,20
<b>PARA 1 PAVIMENTO</b>			

Empresas participantes:





Com essa informação em mãos, é possível adotar o conceito de lote, pois saberemos quantos painéis irão em cada posição e o tipo da tela a ser empregada. Isso serve tanto para as paredes quanto para as lajes. Veja, a seguir, exemplo da formação de lotes das telas que compõem a armação de uma laje:



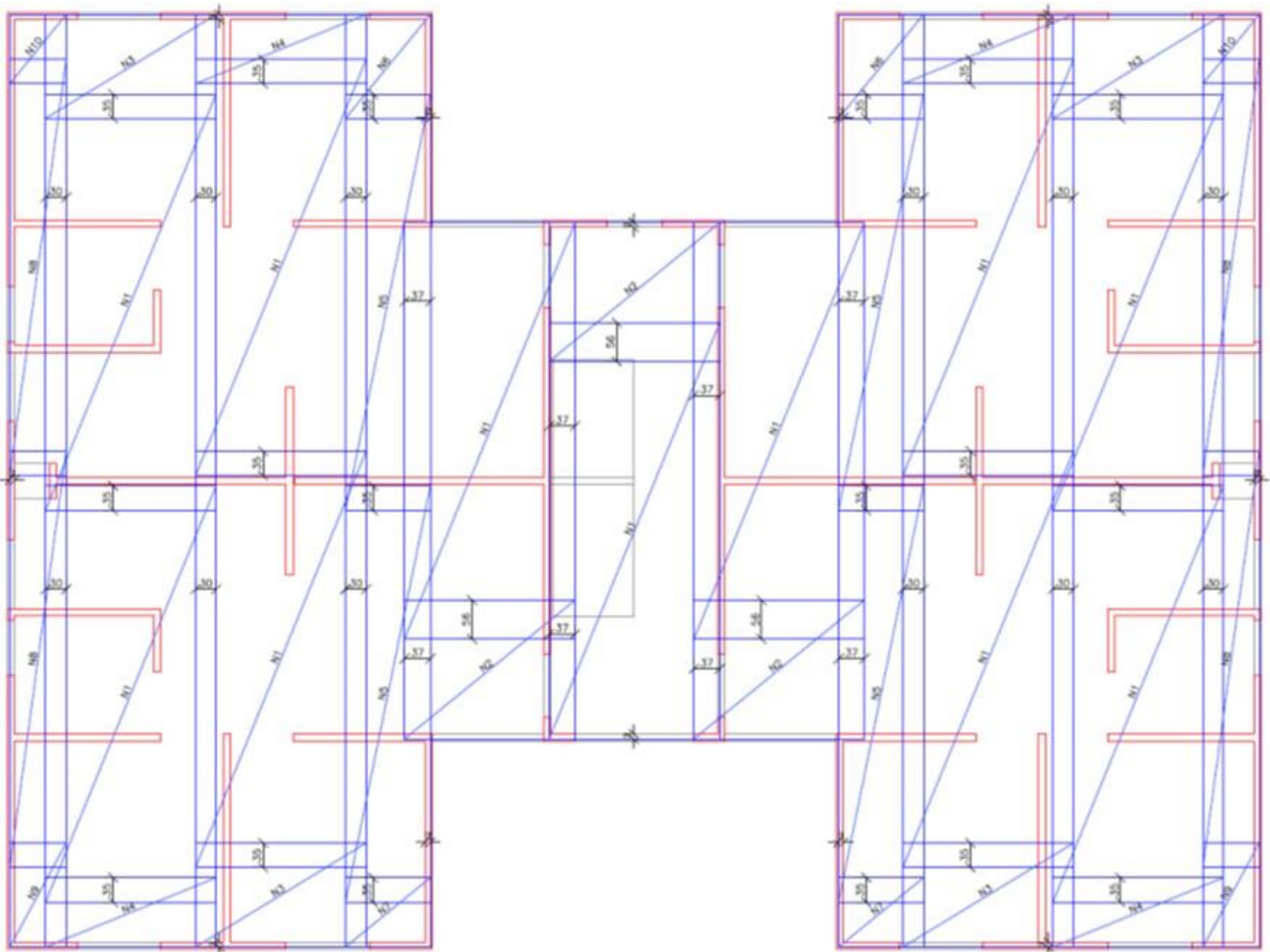
POSIÇÃO	1º LOTE Setor A		2º LOTE Setor B		3º LOTE Setor C	
	Nº Telas	PESO	Nº	PES	Nº	PES
N 1	1	11,3	1	11,3		
N 2	1	1,8	1	1,85		
N 3					1	16,3
N 4	2	12,1	2	12,		
N 5					4	225,0
N 6	4	180,2	4	180,2		
N 7	1	22,5	1	22,52		
N 8	1	49,3	1	49,39	8	395,13
N 9					2	32,9
N 10	4	74,5	4	74,		
N 11	2	120,9	2	120,		
N 12					1	36,1
N 13					2	24,3
N 14					1	4,9
N 15					1	7,5
N 16	1	68,5	1	68,5		
N 17	1	34,1	1	34,12		
N 18	4	70,0	4	7		
N 19					1	2,6
	<b>22 Telas</b>	<b>646 Kg</b>	<b>22 Telas</b>	<b>646 Kg</b>	<b>21 Telas</b>	<b>745 kg</b>

Empresas participantes:





Observe que cada lote respeita a capacidade de carga da grua. Na figura abaixo, podemos ver a posição correspondente de cada painel na fôrma, com suas emendas entre painéis devidamente cotadas.



Importante ressaltar que apresentamos acima apenas alguns exemplos de como detalhar um projeto em telas soldadas de forma racional. Para casos reais, a análise deve ser específica e mais criteriosa.

Para obter mais informações sobre telas soldadas, acesse também nosso site <http://www.ibts.org.br/>.

Empresas participantes:

